CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Copa do Brasil (Quartas de final)

América-MG x Corinthians*
São Paulo x Palmeiras*
Bahia x Grêmio*
Flamengo x Athletico-PR*

*Fazem o segundo jogo em casa. Duelos previstos para as semanas de 5 e 12 julho

LIBERTADORES Sinônimo de sucesso em competições nacionais, Vanderlei Luxemburgo vive o drama de nunca ter conquistado o continente. Sonho na 10ª tentativa depende da vitória do Corinthians, hoje, fora de casa, contra o Independiente del Valle

Enigma de Luxa

VICTOR PARRINI

Rodrigo Coca/Ag. Corinthians



Quando o assunto são títulos, Vanderlei Luxemburgo dá aula e assume com o orgulho a alcunha de "pofexô". Aos 70 anos, ele se gaba de ser o recordista de títulos do Campeonato Brasileiro (5) e do Paulista (9). Deu aula nos 1990 e início dos anos 2000. Mas a sala de troféus do veterano à beira do gramado sente a falta de uma conquista: a da Libertadores.

Embora seja um dos nomes mais vitoriosos do futebol brasileiro, Luxemburgo vive esse "drama" pessoal. Um dos sonhos dele é estar na mesma lista de Telê Santana, Luiz Felipe Scolari, Muricy Ramalho, Cuca, Tite, Celso Roth e tantos outros personagens. Oportunidades não faltaram a Luxa. Ele vive a 10ª tentativa de sucesso nos gramados sul-americanos.

A trajetória no torneio começou em 1991, pelo Flamengo. Dos 10 jogos à frente do rubro-negro, venceu seis e perdeu apenas um. Porém, caiu para Boca Juniors de Gabriel Batistuta e companhia. Assumiu a prancheta do Palmeiras em 1994, mas não rompeu a barreira dos 16 melhores times. Em 2004, começou no Cruzeiro, mas foi demitido. Arrumou as malas para o Santos e deu um passo a mais com a presença nas quartas de final.

Em 2007, viveu o melhor momento da carreira no torneio. Guiou o Peixe à semifinal contra o Grêmio de Mano Menezes. O Imortal foi vice na decisão perdida contra o Boca Juniors de Riquelme, Palácio e Palermo. De lá para cá, não foi mais longe. Tentou com Flamengo, Palmeiras e o próprio Tricolor gaúcho.

O tempo passou e parece ter levado Luxa consigo. Ele não ganhou o torneio, mas viu até europeus fincarem bandeiras nos gramados do continente, como Jorge Jesus (2019) e Abel Ferreira (2020 e 2021). O bi alviverde, inclusive, tem participação do "pofexô". Ele iniciou a saga e comandou o equipe em cinco partidas na fase de grupos antes da demissão.

Três anos depois, Luxemburgo voltou à Libertadores. É uma caminhada meio desordenada, afinal, assumiu um Corinthians em ebulição após a saída de Cuca. Hoje, às 19h, contra o Independiente del Valle, o time arrisca ser eliminado, mas Luxa pode ser o "menos culpado". Será o terceiro jogo dele. Esteve à frente na derrota para os equatorianos em Itaquera e no empate sem gols o líder do Grupo E, o Argentinos Juniors.

Hoje, só a vitória interessa. Uma derrota frustra o sonho corintiano e de Luxa na Liberta. O técnico, porém, se apega ao passado para ter um futuro. "Na minha outra passagem no Corinthians, perdi cinco jogos seguidos. Conseguimos equilibrar, crescemos e fomos campões brasileiros. Essas coisas não me assustam", disse em coletiva.

Donos da América

Lula (Santos em 1961 e 1952)
Zezé Moreira (Cruzeiro em 1976)
Paulo César Carpegiani (Flamengo em 1981)
Valdir Espinosa (Grêmio 1983)
Telê Santana (São Paulo em 1993 e 1994)
Paulo Autuori (Cruzeiro em 1997 e São Paulo em 2005)
Abel Braga (Internacional em 2006)
Celso Roth (Internacional em 2010)
Felipão (Grêmio em 1995 e Palmeiras em 1999)
Renato Portaluppi (Grêmio em 2017)
Jorge Jesus (Flamengo em 2019)
Abel Ferreira (Palmeiras em 2020 e 2021)
Cuca (Atlético-MG em 2013)
Muricy Ramalho (Santos em 2011)
Tite (Corinthians em 2012)

Nunca venceram

Levir Culpi
Vanderlei Luxemburgo
Carlos Alberto Parreira
Mano Menezes
Oswaldo Brandão
Oswaldo de Oliveira
Emerson Leão
Zagallo
Rubens Minelli

19h

Estádio: Banco Guayaquil
Libertadores: fase de grupos

IND. DEL VALLE

Pinargote; Carbajal, Schunke, García Basso; Matías Fernández, Pellerano, Alcívar, Ortiz, Cortez; Hoyos e Lautaro Díaz.
Técnico: Martín Anselmi

CORINTHIANS

Cássio; Bruno Méndez, Gil e Murillo; Fagner, Fausto Vera, Maycon, Renato Augusto e Matheus Bidu; Róger Guedes e Yuri Alberto
Técnico: Vanderlei Luxemburgo

Transmissão : Paramount+
Árbitro : Alexis Herrera (VEN)

Flu pode se classificar contra o River

Depois de embalar três vitórias seguidas, o Fluminense conheceu a primeira derrota na Libertadores na rodada passada, quando foi superado pelo The Strongest-BOL, por 1 x 0. Hoje, volta a campo de olho na reabilitação para encaminhar a classificação para às oitavas de final. A missão é encarar o River Plate, no Monumental de Núñez, às 21h30. A previsão para o duelo é de casa cheia, com mais de 80 mil torcedores.

Atualmente, o Fluminense lidera o Grupo D com nove pontos e garante a classificação antecipada em caso de vitória ou um empate diante do River, lanterna com quatro pontos. A chave também pode definir o segundo classificado, caso o The Strongest (6) vença o Sporting Cristal (4).

O técnico Fernando Diniz não deve fazer grandes mudanças no Fluminense em relação à formação que venceu o Red Bull Bragantino. A única dúvida é o zagueiro Nino, que está com dores na coxa, mas mesmo assim deve começar jogando. O atacante Keno tinha chances de ser relacionado, mas ainda não tem condições físicas ideais e sequer viajou com o elenco. Ele se machucou justamente na partida contra o River Plate, no Rio.

Titular no meio-campo, o volante André falou da importância de vencer. "Os três pontos são prioridade para o Fluminense para ficarmos perto da classificação. O River Plate tem um grande time, vai jogar em casa, mas nosso foco é vencer a partida fora de casa. Estamos vindo de um bom resultado e queremos manter o momento."

Do outro lado, o técnico Martín Demichelis tem um desfalque certo é uma dúvida para armar o time titular do River Plate. O volante Enzo Pérez está em tratamento de uma lesão no departamento médico e é ausência certa. O meio-campo Nacho Fernández, ex-Atlético-MG, é dúvida por conta de dores na coxa. Caso não tenha condições de jogo, quem irá atuar é Palavecino. No mais, a base será a mesma que vem atuando nos últimos jogos.

Fluminense/Divulgação



Atacante Germán Cano busca encerrar jejum de seis jogos sem marcar

21h30

Estádio: Monumental de Nuñez
Libertadores: fase de grupos
Transmissão : Paramount+
Árbitro : Wilar Roldán (COL)

RIVER PLATE

Armani; Herrera, Rojas, González Pírez e Casco; Aliendro, Palavecino (Solari), Nacho, Barco e De La Cruz; Beltrán

Técnico: Martín Demichelis

FLUMINENSE

Fábio; Samuel Xavier, Nino, Felipe Melo e Guga; André, Martinelli, Lima e Paulo Henrique Ganso; Arias e Germán Cano

Técnico: Fernando Diniz

PALMEIRAS

O Palmeiras entra em campo hoje, às 21h30, no Allianz Parque com um objetivo pouco ambicioso. Basta o empate com o Barcelona-EQU para o time alcançar a classificação antecipada às oitavas de final da Libertadores. A equipe não contará com o volante colombiano Richard Ríos, suspenso.

INTERNACIONAL

O Internacional também pode garantir classificação antecipada às oitavas da Libertadores. Hoje, às 19h, visita o Nacional no Parque Central, em Montevidéu. O técnico Mano Menezes deve promover mudanças graças aos retornos de John, Rodrigo Moledo, Gabriel Mercado, Campanharo e Pedro Henrique.

ATLÉTICO-MG

O Atlético-MG deu um passo importante pela classificação às oitavas de final da Libertadores. O Galo superou o Alianza Lima, ontem, por 1 x 0, no Peru. O artilheiro Hulk foi o autor do gol. Com o êxito, os mineiros chegaram aos nove pontos e brigarão com o Athletico-PR pela ponta da chave na última rodada.

ATHLETICO-PR

O Athletico-PR venceu o Libertad por 1 x 0, ontem, na Arena da Baixada, e garantiu a vaga às oitavas de final da Libertadores com uma rodada de antecedência. O volante Christian foi o nome da partida. A missão paranaense agora é encerrar a participação na liderança do Grupo G.

RACISMO

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro aprovou um Projeto de Lei que visa punir casos de racismo nos estádios cariocas. A medida prevê interrupção e até o encerramento de jogos que registrarem insultos racistas, como os sofridos pelo jogador brasileiro recentemente na Espanha.

APOSTAS

O STJD julgou, ontem, mais cinco jogadores supostamente envolvidos nos esquemas de manipulação de resultados. O atacante Ygor Catatau foi banido do futebol. Mateusinho e Paulo Sérgio foram suspensos por 720 dias, enquanto André Queixo foi multado em R$ 50 mil. Allan Godói foi absolvido.